

JUSTIFICATIVA

Vila Nova Cachoeirinha. Suas terras outrora pertenceram ao "Sítio Casa Verde" e "Mandaqui". A referência mais antiga deste sítio, remonta ao século XVII. A 6 de fevereiro de 1.616, oficiais da Câmara da Vila de São Paulo e São Vicente, concederam o Amador Bueno da Ribeira, "O Aclamado de 1641", para instalar um moinho, moer o trigo no ribeiro que chamavam de "Mandaqui" (Cabuçu) rio outra banda do Rio Grande (hoje Tietê), meia légua pela terra adentro.

A colonização do bairro começou de fato entre 1925/1930, quando as famílias de Gunzaburo Omae e de Dona Katsuko Otiai estabeleceram-se no Sítio Cabuçu como era denominado o local naquela época.

Os "japoneses" proprietários de várias chácaras de hortaliças, transportavam seus produtos para a Barra Funda, pela Estrada do Mandi, hoje denominada Avenida Deputado Emílio Carlos.

Existiam olarias, o retiro onde havia gado leiteiro e alambique dos Francos.

Na década de 30 foi fundada a Associação Cultural Nipo-Brasileira de Vila Nova Cachoeirinha, visando o fortalecimento da nobre colônia nipônica, preservação da sua cultura e costumes, que, entretanto, só foi oficializada no dia 5 de agosto de 1962.

O loteamento que deu origem ao bairro com a denominação de Vila Nova Cachoeirinha, foi empreendimento de Imobiliária Rudge Ramos, o que ocorreu no início dos anos 40.

Consta que o primeiro corretor do loteamento foi o "Seu Maximino" e os primeiros proprietários dos lotes e moradores foram os Senhores Evaristo Roque, Manoel Sanches, Sebastião Elias, Alvino P. da Silva e Amélia José Ferreira, alguns ainda, residentes na área e outros falecidos, porém seus descendentes lá permanecem morando.

Na década de 40, existiam poucas casas na Av. Parada Pinto, além de um ateliê de fotografia. Nessa época a Av. Parada Pinto era conhecida como "Estrada da Boiada", onde havia uma padaria e uma casa de material de construção de propriedade da família Sughiyama. Daí, a existência do Largo do Japonês, hoje denominado Praça Manoel da Costa Nogueira.

Em 1950 chegou a 1ª linha de ônibus, que legava a Cachoeirinha ao bairro da Casa Verde Baixa e 1º de maio de 1954 foi criada a Paróquia de Nossa Senhora das Graças, padroeira de Vila Nova Cachoeirinha.

Em 1960 ganhou a 1ª linha de ônibus direto para o centro (linha 110), até a Av. Rio Branco. A instalação dessa linha de ônibus, muito contribuiu para o desenvolvimento do bairro.

Pela Lei nº 8092, de 28 de fevereiro de 1964, foi criado 48º Subdistrito da Capital: o "Subdistrito da Cachoeirinha", com área aproximada de 13,3Km², abrangendo várias vilas, tais como Vila dos Andrades, Vila Áurea, Vila Bela Vista, Vila Cachoeira, Jardins Cachoeira, Vila Celeste, Vila Constância, Vila Continental, Vila Dionísia, Vila Hebe, Vila Ramos, Sítio Casa Verde, Fazenda do Bispo do Centenário e Vila Nova Cachoeirinha. São vilas e jardins que se formaram a partir da década de 60.

Atualmente a Vila Nova Cachoeirinha é um bairro progressista e moderno. Tem o excelente Hospital Municipal Maternidade Escola Mário de Altenfelder Silva, com 250 leitos, várias linhas de ônibus cruzam a região, comércio florescente, profissionais liberais, 5 escolas municipais de 1º grau, 4 escolas estaduais de 1º e 2º graus, 3 escolas municipais de educação infantil e 11 creches.

No último censo (1990) a população era de 43.484 habitantes.

Considerando que a primeira entidade comunitária do bairro foi em 1933, a Associação Cultural Nipo-Brasileira de Vila Nova Cachoeirinha, e sua constituição oficial ocorreu em 05 de agosto de 1962, conforme Registro nº 356.869 do 4º Cartório de Registro de Títulos e Documentos, proponho esta data para a instituição do "Dia da Vila Nova Cachoeirinha", no calendário do eventos do município de São Paulo.

HANNA GARIB

Vereador

BIBLIOGRAFIA:

- *Arquivo Histórico do Município de São Paulo*
- *Biblioteca da Câmara Municipal de São Paulo*
- *Centro de Documentos e Informações*
- *Pesquisa efetuada "in-loco" pelo Jornalista Célio Pires, jornal Freguesia do Ó News*
- *Informações do Sr. Shiguioshi Yamashita Presidente da Associação Cultural Nipo-Brasileira da Vila Nova Cachoeirinha - Gestão 95/96.*